

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Aquário. Do oriente compramos o equivocado conceito espiritual de que para conhecer o Divino deveríamos anular nossa individualidade e mergulhar no Universo, perdendo nossa identidade separatista. Da política de confronto ideológico entre a esquerda e a direita resultou o conceito equivocado de que o comunismo pretende anular os direitos individuais em nome do bem-estar e justiça sociais. Como resultado, ficamos todos atrapalhados em nosso desenvolvimento integral, porque para entender o Universo em que nos movimentamos e somos, certamente precisamos crescer além de nossa individualidade, sem por isso perder nossa identidade particular nem tampouco ser imprescindível perder os direitos individuais por pensar além de nós mesmos. Nós humanos, queremos ser deixados em paz, apenas isso.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Procure se reconectar com as pessoas que foram importantes em outras épocas de sua vida, porque o mundo anda mudando com tamanha rapidez que as conexões solidárias andam se tornando mais importantes do que nunca.

TOURO
21/04 a 20/05

Neste momento, vale a pena você se expor um pouco mais do que o habitual, porque mesmo que isso traga um pouco de constrangimento, você verá que esse passará logo e que você conduzirá tudo com bastante destreza.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Todo destino começa com uma visão que infunde ardor em seu coração, e que motiva toda ulterior ação para aproximar a visão da realidade concreta. Portanto, valorize as visões que se apresentam agora à sua alma.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Aposte alto, seja indiferente a essas vozes do medo que se travestem de profetizas, antecipando desastres que nunca acontecerão. Aposte alto, porque dessa forma você meterá medo no medo que apequena você.

LEÃO
22/07 a 22/08

Para que os relacionamentos que sua alma considera importantes não caiam no balaio da inércia, é preciso fazer ajustes constantes, os quais, mesmo parecendo conflitos, ainda assim fornecem a oportunidade de aparar as arestas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

As coisas simples podem ser as mais complicadas de fazer, porque a alma anda sonhando alto e não presta a devida atenção a todos os detalhes que, de outra maneira, seriam muito simples e divertidos de administrar.

LIBRA
23/09 a 22/10

Sempre sobrá um tempinho para se divertir e envolver com situações que brindem com leveza, graça e alegria, sempre! Porém, nem sempre a alma aproveita essas condições, porque prefere se agarrar às preocupações.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Encontre um lugar em que sua alma possa desfrutar um pouco mais de conforto e segurança que o habitual, porque neste momento é preciso entrar no casulo existencial e se abrigar das intempéries. Em frente.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A mente não para de fazer conjecturas e se distrai bastante com isso, o que seria divertido, não fosse o detalhe que sua alma tem diante de si algumas decisões importantes para tomar. Porém, há tempo para tudo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Valorize seus interesses, mas considere que as pessoas com que você se relaciona farão o mesmo também, e aí pode acontecer de os interesses serem divergentes e trazer conflitos novos para a mesa do jogo.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Sem tomar as iniciativas pertinentes a cada caso que sua alma administra neste momento, as coisas continuarão se desenvolvendo por inércia, o que pareceria bom, mas cujos resultados comprovariam o contrário.

PEIXES
20/02 a 20/03

Você observa o mundo daí de dentro de você, do seu posto de onisciência subjetiva, mas suas observações dificilmente se transformam na necessária motivação para fazer alguma intervenção prática na realidade.

FESTIVAL

Divulgação/Casa do Maranhão



Casa do Maranhão na 914 Sul: cultura preservada

Povo heroico em festa

» PEDRO ALMEIDA*

Há mais de seis décadas, o Brasil ouviu a promessa de uma capital que se ergueria da poeira em cinco anos. Os brasileiros viraram os olhos para o centro do país e viram, ali, a chance de mudança. O êxodo contou com gente de todos os lugares, credos e culturas. O Nordeste, em especial, tratou de emprestar o que tinha de melhor à nova capital do país. Os vindos do Maranhão, segundo maior estado da região, trataram de criar, também, um lar no Distrito Federal. A Casa do Maranhão, na 914 Sul, segue ativa e promove, nos próximos dias 8 e 15, sempre às 16h, festival típico para celebrar a raiz desse povo.

Tendo como patrono o ex-presidente José Sarney, a Casa do Maranhão abriu as portas em Brasília em 8 de dezembro de 1977. O local conta com restaurante, eventos culturais, projetos sociais, atendimentos médicos, esportes e uma igreja católica que homenageia São José de Ribamar, padroeiro do estado do Maranhão. Para brindar a volta de eventos culturais e para esquentar os motores para a comemoração de 45 anos, prevista para dezembro, o espaço promove, nos próximos dois fins de semana, um festival com muita música e comidas típicas para que os maranhenses matem a saudade da terra natal e os brasileiros desbravem novas nuances culturais sem sair da capital.

Cacá Silva, músico e agitador cultural, será o mestre de cerimônias da festa. Na programação, há shows de

forró, piseiro, sertanejo, axé e reggae, gênero que se tornou marca registrada de São Luís. O folclore está garantido com a participação do Boi do Seu Teodoro e da quadrilha Eta Lasquera. Gilza Sousa, presidente da associação Casa do Maranhão, conta que os maranhenses compõem a terceira maior população de imigrantes em Brasília. Com tal potencial, ela sonha em reativar o espaço e aumentar a adesão de conterrâneos à associação. “Quando eu recebi a associação, há um ano, a nossa casa estava praticamente toda privatizada. Estávamos sem espaço, então eu não tinha o que oferecer para os associados”, explica. Gilza, contudo, tem otimismo no trabalho desempenhado: “Estamos conseguindo trazer os maranhenses de volta”.

“As pessoas podem esperar um evento maravilhoso de reabertura da nossa Associação”, adianta Gilza. A presidente completa, com satisfação, que este festejo, em exaltação a São José de Ribamar, será o primeiro dos “milhares” que marcarão a nova fase da Casa do Maranhão.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

FESTIVAL CASA DO MARANHÃO

Dias 8 e 15 de outubro, sempre às 16h, na Casa do Maranhão — SGAS 914 Conjunto G, S/N, Asa Sul. Entrada gratuita. Classificação livre.

CRUZADAS

Representação diplomática	↘	Potássio, lítio ou sódio (Quím.)	↘	Beijo, em inglês Cede; oferece	↘	Niels Bohr, físico dinamarquês	Gobi (Geogr.) Aminoácido cuja suplementação regula a saúde corporal	↘
Veículos que servem ao chefe de Estado								
Profissional como Roberto Bolaños	↘							
	↘					Local de perda para o alcoólatra		
Garridos; elegantes		Billie Holiday, cantora de jazz		Sônia Bridi, jornalista Detestado	↘		Pedido de repetição da plateia Bobo	
Estado de Bagé e Vacaria (sigla)	↘					Único elemento essencial ao Teatro		
Moeda russa	↘							
	↘							
O frontispício de um livro		Estudava Rio que banha o Paquistão	↘				Lírio Aparato elétrico de bondes	
	↘					(?) Platão, cantor de "Negro Amor"		
Pequena (a quantia) Aparelho (?): produz a voz humana	↘						Projétil lançado por canhão curto	
Estado nortista		Intenção de cometer crime Medos	↘			Pai do gênero humano (Bíblia)		A 4ª vogal Acostumado a fazer certa coisa
	↘		Qualquer preceito legal (jur.)		(?) de fotos, recurso do Facebook			
	↘							
Autorização concedida ao comprador de um software	↘				A da caixa-preta de aviões é laranja	(?) Leñas, estação argentina de esqui		
Cantor como Orfeu, o mais conhecido do gênero	↘			3, em romanos Substância aderente			Senador (abrev.)	
	↘						Líquido amarelo contido no sangue	
Esconderijo de Anne Frank (Hist.)	↘							Astro presente na bandeira argentina
Instrumentos de (?): flauta e saxofone	↘							

BANCO 4/indo — kiss. 5/édito — trole. 6/useiro. 8/tirosina. 12/folha de rosto — licença de uso. 15 © Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

C	P	U						
M	A	R	I	C	O	S		
C	O	I	O	T	E	O	N	U
D	X	E	S	C	A	D	A	
A	A	S	T	A	L	A	R	
M	E	N	T	A	L	S	I	
M	A	L	O	D	O	R	O	
B	E	X	T	O	M	A	S	
C	T	A	R	S	T	D	E	
B	U	R	I	T	A	L	O	E
L	O	S	E	C	O	L	D	
T	I	N	T	O	R	O	G	E
N	I	N	A	R	R	I	O	
F	A	C	E	S	L	A	R	G
O	R	A	C	U	L	O	S	

SUDOKU DE ONTEM

5	1	6	2	4	8	3	9	7
8	2	3	6	9	7	4	1	5
4	7	9	3	5	1	8	2	6
2	4	1	5	3	9	6	7	8
6	3	7	8	1	4	2	5	9
9	5	8	7	6	2	1	3	4
7	6	2	9	8	3	5	4	1
3	8	4	1	7	5	9	6	2
1	9	5	4	2	6	7	8	3

JÁ À VENDA!

SIGA NASNAS REDES SOCIAIS

EDITORAPIXEL

@EDITORAPIXEL

PIXEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Resistir ao lado das pessoas que a gente gosta, deixa a luta mais suave, a gente não quebra, entorta. as lágrimas ficam filtradas, o suor mais doce e o sangue mais quente. E sem que a gente perceba, percebendo, as coisas começam a mudar à nossa volta. E aquele sonho que parecia impossível, acaba virando festa, enquanto a gente revolta.

Sergio Vaz

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

8		4						9
	6	1						8
								2
	4	8	6					
2								3 6
6	3				4			
			8	7				5
			5	3			9	8
1			9			3		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net